

BENEFÍCIOS DA TERAPIA FOCADA NA FAMÍLIA NO TRANSTORNO BIPOLAR PEDIÁTRICO

Regiane Matsuo de Carvalho¹, Ketlyn Nathalia Melo da Silva², Isabella de Pauli Hernandez³, Ana Giulya Mendes Gomiero⁴, Júlio César Marques de Aquino⁵

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop - UFMT Sinop. E-mail: matsuoeregiane30@gmail.com; ²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop - UFMT Sinop. E-mail: ketlynnathalia8@gmail.com; ³Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop - UFMT Sinop. E-mail: isabelladpauli@gmail.com; ⁴Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop - UFMT Sinop; E-mail: anagiulyagomiero@gmail.com; ⁵Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso de Sinop - UFMT Sinop e Médico residente em Psiquiatria no Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha. E-mail: juliocasemed@gmail.com

Introdução: O transtorno bipolar pediátrico (TBP) corresponde ao espectro bipolar em crianças e adolescentes. Ele é responsável por elevados índices de hospitalização, tentativas de suicídio e prejuízos acadêmicos e comportamentais do paciente. As famílias afetadas pelo transtorno revelam, frequentemente, maiores tensões em seus relacionamentos, então, além da medicação, intervenções psicossociais são essenciais para um melhor prognóstico. A Terapia Focada na Família (TFF) é uma abordagem cujos componentes são a psicoeducação, instruindo paciente e família acerca da natureza, da causa e do tratamento do transtorno, tornando-os capazes de identificar sinais precoces e de intervir; o desenvolvimento de habilidades para comunicação efetiva e o de resolução de problemas familiares. **Objetivo:** Este estudo objetiva revisar na literatura os benefícios atrelados à TFF no TBP. **Material e Método:** A metodologia empregada foi de revisão bibliográfica, que, através da base de dados PubMed, reuniu artigos científicos de 2014 a 2024. Foram utilizados os descritores “Bipolar Disorder”, “Adolescent”, “Family Focused Treatment”; o operador booleano “AND” e os filtros “Associated data”, “Clinical Trial” e “Randomized controlled trial”. Dos 21 artigos disponíveis, 17 foram excluídos pois não se tratava de um ensaio clínico randomizado, basearam-se em exames complementares e não na clínica, não objetivaram comprovar os benefícios da TFF para TBP, não apresentaram resultados contundentes ou avaliaram apenas “ideação suicida”. Ademais, livros publicados de psiquiatria também foram consultados. **Resultados:** Através da análise dos 4 artigos, observa-se que, em geral, a TFF apresenta vantagens em comparação ao grupo controle (terapias-padrão). Entre os jovens com alto risco para TBP, o grupo teste obteve intervalos mais longos entre a recuperação e o próximo episódio depressivo do que o controle. Porém, não houve diferença no tempo para episódios de mania ou hipomania, conversão do transtorno bipolar ou trajetória sintomática, nem do tempo de recuperação dos sintomas anteriores ao tratamento. Num dos estudos, a TFF foi aprimorada com as técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental. Nele foi constatado que o grupo teste participou mais das sessões, reportou maior satisfação com o tratamento, apresentou superioridade no funcionamento global no acompanhamento, e houve menos relato de mania e sintomas depressivos no pós-tratamento. Em outros estudos, comparando-o ao controle, o grupo teste revelou maiores efeitos em coesão, qualidade dos relacionamentos familiares e bem-estar físico, porém foi inferior à qualidade das amizades durante o tratamento e não diferiu no escore de qualidade de vida ao longo de 24 meses. **Considerações Finais:** A TFF apresenta benefícios a mais em comparação à terapia-padrão em muitos aspectos, sendo equivalente em alguns e inferior apenas na qualidade das amizades durante o tratamento. **Contribuições para Saúde:** A TFF contribui com muitas melhorias no tratamento do TBP, reforçando a importância da continuidade de seus estudos para resultados ainda mais promissores.

Descritores: Bipolaridade, Pediatria, Terapia.